



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Seminário Temático IV

Curso: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO/CAMPUS CUIABÁ

Nível: Graduação

Código: 20526473 Período: 20192 Turma: HO

Unidade Ofertante: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Carga Horária Teórica: 32 horas Carga Horária Prática: 0 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 32 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- ELIFAS GONCALVES JUNIOR

Status: Homologado

Ementa

Integração do conteúdo das disciplinas do quarto semestre

Justificativa

A formação dos futuros profissionais exige maior conhecimento da área de atuação e os reflexos dessa decisão, além de suas responsabilidades na sociedade. Sendo assim, ainda nos semestres iniciais do curso é sempre importante trazer à reflexão sobre os aspectos referentes à profissão escolhida de forma a levar o estudante a planejar de forma mais adequada a carreira.

Desta forma cabe a justificativa do Seminário Temático IV - intitulado como "THE DARK SIDE" o outro lado do empreendedorismo. Abaixo, baseado em parte de minha tese de doutoramento, os motivos que me levaram a propor esta área de estudos.

THE DARK SIDE - O OUTRO LADO DO EMPREENDEDORISMO

“O fenômeno da desintegração e da decadência é um fenômeno normal.” (Morin, 1995)

A geração de empresas é o âmago da atividade empreendedora (Gartner, 1985; Veciana, 2007a) e o seu encerramento é um processo esperado (Aldrich, 1999; Aldrich & Wiedenmayer, 1993). A falência das organizações representa 25% das formas de saída da atividade empresarial (McGrath, 2006) e pode afetar o comportamento humano (Ucbasaran, Shepherd, Lockett, & Lyon, 2013).

O empreendedorismo é considerado uma atividade que envolve risco (Monsen & Urbig, 2009), ocorrendo o fracasso da empresa, poderá iniciar-se processos mentais e sociais relacionados a vergonha da falência. Nesta perspectiva, a incapacidade da empresa em saldar os compromissos financeiros, provoca o encerramento das atividades e tem consequências além dos limites organizacionais.

As pesquisas que prevêem o comportamento baseado nas intenções capturam como os indivíduos constituem seus modelos mentais (Krueger, 2007b).

Compreendem-se modelos mentais como complexos sistemas neurais formados pelos subsistemas biológico, emocional e cognitivo ? conscientes ou inconscientes ? oriundos do processo evolutivo e que, em maior ou menor grau e de acordo com a interpretação individual, modificam-se em resposta ao meio ambiente que incorporam os processos de decisão (Bechara & Damásio, 2005; Damásio, 1996, 2000; Gardner, 1994; Goleman, 1995; Izard, 1992, 1993; LeDoux, 2001; Lent, 2005; Pinker, 1998).

Os modelos mentais foram tratados por diversos estudiosos do empreendedorismo diante dos aspectos genéticos ou biológicos (Nicolau & Shane, 2009; Nicolaou, Shane, Cherkas, Hunkin, & Spector, 2008; Van Der Loos, Koellinger, Groenen, & Thurik, 2010; Zhang et al., 2009), cognitivos (Baron, 1998; Folkman, Lazarus, Dunkel-Schetter, DeLongis, & Gruen, 1986; Gatewood, Shaver, & Gartner, 1995; Gerhardt & Kickul, 2007; Gudmundsson & Lechner, 2013; Krueger, 2007b; Siu & Lo, 2013) e emocionais (Cardon, Foo, Shepherd, & Wiklund, 2012; Cardon, Gregoire, Stevens, & Patel, 2013; Cooper, 1995; Mellers, Schwartz, Ho & Ritov, 1997; Shepherd & Cardon, 2009; Shepherd, Haynie & Patzelt, 2013). Izard (1992) entrelaçou a genética, cognição e emoção de forma sistemática incorporados aos modelos mentais que são, por sua vez, constantemente alimentados pelos sistemas internos do homem e captados pelos órgãos sensitivos diante das alterações ambientais e sociais.

Objetivo Geral

Possibilitar que o estudante de administração conheça, pelo menos de forma introdutória, decorrências da falência das organizações para o/os empreendedor/es.*

Objetivos Específicos

- Perceber aspectos positivos do processo de falência para o empreendedor.
- Perceber aspectos negativos do processo de falência para o empreendedor

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico
 a. O aprendizado como fator positivo para o processo empreendedor
b. Os reflexos do processo falimentar (psicológicos, econômicos e financeiros, sociais e familiares).

Metodologia

1. A metodologia de ensino utilizara a plataforma Moodle e será 100% a distância.
2. Utilizar-se-a metodologia da história oral e análise do discurso para os depoimentos do empreendedor e as conclusões dos relatos. Os grupos entrevistarão dois empreendedores que passaram pelo processo falimentar, sendo um deles que desistiu da carreira e o outro que continuou a empreender. O grupo deverá comparar as percepções do processo falimentar diante das duas visões e discuti-las no fórum específico.
3. Recomendar-se-a leitura de pelo menos quatro artigos científicos cujo foco seja os benefícios e consequência do processo falimentar aquele que cria empresas.
4. As ideias dos autores fornecerão os elementos teóricos para a análise e comparativo do trabalho de conclusão da disciplina.

IMPORTANTE

Diante dos inúmeros conceitos sobre empreendedorismo e falência, para os objetivos desta disciplina será considerado:

EMPREENDEDOR: É aquele que cria empresas.

FALÊNCIA: É o encerramento da atividade empresarial, não desejada e sem outras alternativas para o empreendedor, porque não se encontrou um patamar mínimo para a permanência ou vislumbre de lucro

Avaliação

A avaliação será composta de três partes,

3.0 pontos - FÓRUM

A primeira avaliação será individual e deverá pontuar aspectos teóricos e decorrentes da leitura de no mínimo quatro artigos que abordem os diversos aspectos da falência da empresa e as consequências deste processo, confrontadas com a análise das entrevistas de empreendedores que faliram (um que continuou as atividades empreendedoras e outro que não desejou trilhar os caminhos do empreendedorismo. Pede-se que a participação seja no mínimo de duzentas palavras.

4.0 pontos - ENTREVISTAS

A segunda avaliação é de cunho coletivo formada por no mínimo duas e no máximo quatro discentes que entrevistarão duas pessoas que tenham passado pela experiência da falência. Uma delas deverá ter dado continuidade as atividades empreendedoras e a outra deve ter o manifesto desejo de não continuar com a atividade empresarial. As entrevistas deverão ser transcritas e contar, no mínimo, cinco e no máximo, dez páginas contendo a descrição dos depoimentos. o espaço entre linhas é de 1,5, fonte Arial 10, margens 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita, formato papel A4.

3.0 pontos - ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

O terceiro processo avaliador deverá contar no mínimo de duas e no máximo quatro páginas respeitando as margens, tamanho da fonte informadas anteriormente contendo as conclusões do grupo sobre as consequências do processo falimentar.

IMPORTANTE: As análise deverão conter bases teóricas.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
------------	----------------------

Referência	Existe na Biblioteca
GONÇALVES JUNIOR., E. O Impacto da Falência dos Pais na Vergonha e Intenção Empreendedora dos Filhos. Tese (Doutorado em Marketing e Estratégia). Universidade da Beira Interior; Universidade do Minho; Universidade de Aveiro. Covilhã, p. 256. 2017 https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/4457/1/Versão_Final_Tese-Doutoramento.pdf	
GONÇALVES JUNIOR., E, Gigantes pela própria natureza; histórias de empreendedores mato grossenses. Cuiabá. EdUFMT, 2018. p. 306.	
THOMPSON, P. (1992). A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra.	

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
UCBASARAN, D., SHEPHERD, D., LOCKETT, A., & LYON, S. (2013). Life after business failure: the process and consequences of business failure for entrepreneurs. http://doi.org/10.1177/0149206312457823	Não
YUNUS, M. (2002). O Banqueiro dos pobres (1st ed.). São Paulo: Editora Ática.	
CARDON, M., Foo, M., SHEPHERD, D., & Wiklund, J. (2012). Exploring the heart: entrepreneurial emotion is a hot topic. Entrepreneurship Theory and Practice, 3 6520.2011.00501.	Não
CARDON, M., STEVENS, C. & POTTER, D. (2011). Misfortunes or mistakes? cultural sensemaking of entrepreneurial failure. Journal of Business Venturing, 26, 79-9	Não
COAD, A. (2013). Death is not a success: reflections on business exit. International Small Business Journal. http://doi.org/10.1177/0266242612475104	Não
EFRAT, R. (2006). The Evolution of Bankruptcy Stigma. Theoretical Inquiries in Law, 7(2), 365-394. http://doi.org/10.2202/1565-3404.113	Não
GARTNER, W. (1985). A conceptual framework for describing the phenomenon of new venture creation. The Academy of Management Review, 10(4), 696-706. ht	Não
GARTNER, W. (1989). "Who is an entrepreneur?" Is the wrong question. Entrepreneurship: Theory and Practice, 12(4), 47-67	Não
HAYWARD, M., SHEPHERD, D., & GRIFFIN, D. (2006). A hubris theory of entrepreneurship. Management Science, 52(2), 160-172. http://doi.org/10.1287/mnsc.l05	Não
SHEPHERD, D. (2003). Learning from business failure: propositions of grief recovery for the self-employed. Academy of Management Review, 28, 318-328	Não

Informações Adicionais

As entrevistas (o método e exemplos são baseados no livro contido na Bibliografia Básica Gigantes pela própria natureza: histórias de empreendedores mato-grossenses de autoria do prof. Elifas Gonçalves Junior.

*Considere também outros gêneros

DATAS IMPORTANTES.

Até - 25/11 - Realização das entrevistas

Até - 18/12 - Transcrição e revisão das entrevistas

De 03 a 07/02 - 2021 - Análise das entrevistas

De 10 a 17/02 - Participação no Fórum

24/02 - Entrega do Relatório Final (Entrevistas e análises justificadas)

04/03 - Prova Final

05/03 - Segunda Época

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em ____/____/____.

_____, ____/____/____.

Coordenador(a) do Curso